



FÓRUM

Saiba quais os desafios do mercado de trabalho para os jovens engenheiros

European Young Engineers Forum realiza-se pela primeira vez entre os dias 9 e 11 de Outubro, em Lisboa.

“**A** economia das chamadas engenharias ‘soft’ – ou tecnologias de informação –, que precisa de mão-de-obra, a exportação de conhecimento para projectos específicos e a inovação para a sustentabilidade das estruturas já existentes” são os grandes desafios de empregabilidade dos engenheiros do futuro. Estes são alguns dos temas a debater 1º European Young Engineers Forum, de acordo com o dirigente da Ordem dos Engenheiros, Bento Aires.

O evento realiza-se entre 9 e 11 de Outubro, em Lisboa, e vai reunir entre 150 e 250 jovens engenheiros (50% deles estrangeiros), para debater a engenharia enquanto motor de inovação social e desenvolvimento tecnológico, assim como os desafios da empregabilidade no sector.

O programa do Fórum, que decorre no âmbito da Reunião Anual da FEANI – Federação Europeia das Associações Nacionais de Engenharia (presidida por Portugal), inclui conferências, visitas técnicas a centros de engenharia portuguesa



Martin Lese/Bloomberg

Mais de 200 jovens engenheiros deverão reunir-se a partir de sexta-feira em Lisboa.

(como o LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil) e até uma competição internacional de engenharia, tudo com o objectivo de criar uma rede de partilha de conhecimento técnico e científico, mas também de discussão dos modelos de formação e práticas inerentes ao exercício da profissão nos diferentes países europeus.

Engenharia como motor de inovação social e desenvolvimento tecnológico é o mote.

Entre os oradores dos vários painéis de discussão estão nomes como Jaime Garcia Cantero, mentor da maior incubadora de ‘startups’ do mundo (Founder Institute, sediada em São Francisco); Suzy Moat, especialista em ‘big data’, que investiga o modo como a informação ‘online’ pode prever o comportamento humano; ou Daniel Bessa, economista, director-geral da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação.

As conclusões da discussão serão apresentadas no final do dia de trabalhos e o objectivo é que este Fórum passe a ter uma continuidade anual. ■ Joana Moura